

## PERMANÊNCIA E EVASÃO DOS ALUNOS COTISTAS DO PROGRAMA UFGINCLUI – 2009/2013

Débora Sirno Santos  
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí  
Lazara Cristhiane Assis Santana  
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí  
Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago  
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

A cada ano, mais alunos concluem o Ensino Médio e tentam ingressar nas Universidades. Para fazer com que esse acesso seja feito de forma igualitária, foi necessária a implantação de ações afirmativas, já que o preconceito e a discriminação étnico-racial é uma herança desde o Estado-nação, e dificulta o acesso de parte da população aos bancos escolares. Assim, as ações afirmativas buscam compensar e reparar todo o tratamento desfavorável que essa parte da população recebeu. Uma dessas medidas foi a implantação de cotas em várias universidades, dando a esses alunos a oportunidade de competirem de forma mais igualitária e justa. As universidades públicas brasileiras não possuem vagas suficientes para todos que concluem o Ensino Médio, por isso há o vestibular e outros meios de seleção usados como filtro social, que asseguram a elitização do acesso ao saber. Para garantir o acesso e a permanência dos alunos na instituição, a Universidade Federal de Goiás criou em 1º de agosto de 2008 o Programa UFGInclui, por meio da Resolução CONSUNI Nº 29/2008, que tem como objetivos: i) a democratização gradativa ao acesso à universidade, por meio de uma política de ações afirmativas que contemplem o acesso e a permanência de alunos provenientes de escolas públicas, negros<sup>1</sup>, indígenas e quilombolas; ii) a atração de alunos do ensino fundamental que cursaram integralmente os últimos dois anos do Ensino Fundamental e os três anos de Ensino Médio em escolas públicas; iii) a criação de mecanismos de ampliação do ingresso e da permanência na UFG; iv) o acompanhamento da trajetória dos estudantes que ingressaram por meio do UFGInclui. O objetivo deste estudo é “verificar o percentual de permanência e evasão dos alunos ingressantes na UFG Regional Jataí pelo programa UFGInclui, e verificar em especial quais as políticas de permanência adotadas para acompanhar e evitar a evasão do único aluno que ingressou como preto quilombola, na UFG/REJ no ano de 2009.” Trata-se de uma análise documental que dar-se-á através de consultas aos documentos institucionais e aplicação e análise de questionário aplicado ao aluno quilombola ingressante em 2009. Esse estudo nos permitirá análises aprofundadas das questões abordadas, e favorecem a verificação dos dados obtidos.

**Palavras chave:** Permanência. Evasão. Cotistas. UFGInclui.

---

<sup>1</sup> Na Resolução CONSUNI o termo adotado é “negro”, no Centro de Seleção da UFG é “preto, pardo e indígena - PPI” e na Lei Nº 12.711 do Governo Federal é adotado “preto, pardo e indígena”, portanto neste projeto será adotado o termo “preto”.

**Eixo Temático:**, 23. Imaginário, política e identidades no mundo medieval, 25. História, cultura popular e relações étnico-raciais e 10. Historiografia brasileira e região

Comunicação oral